

# PIROLITO

UM ESCUDO

bate que bate  
arnaldo leite e  
carvalho barbosa

Num. 19

Sabado, 30 de Maio de 1931

ANO I

## Trez Repúblicas distintas



QUAL DELAS A VERDADEIRA?



## CHAPELARIA ELEGANTE

prop. José Alexandre Vieira

8, R. Santo Ildefonso, 10 - PORTO

Abriu esta nova casa, com grande  
sortido de chapéus para homem,  
senhora e creança

ULTIMAS CREAÇÕES      ULTIMOS MODELOS

## CALCIMITE

O melhor preparado  
Português para evi-  
tar a humidade e o  
salitre nos predios

ALVAIADO NEVE, o melhor para pinturas.

Deposito geral=Drogaria.

**João Pereira de Carvalho**

Rua do Almada, 448

## Dinheiro!!!

Empresta-se ao juro da lei sobre prata, ouro,  
brilhantes e tudo que represente valor.

**Central** Casa fundada em 1890 Telefone. 2678  
RUA DA MADFIRA, 126-J.º - PORTO

COMPRA E VENDE prata, ouro brilhantes, joias, relógios  
Temos Casa Porto para guardar os valores dos srs. Mutuaristas

### Musicas nacionais e estrangeiras

O mais importante  
armazem da espe-  
cialidade . . . . .

Sempre as ultimas  
novidades em musi-  
cas de todos os ge-  
neros . . . . .

**Casa Moreira de Sá, Editores**

105, Rua 31 de Janeiro, 107  
Porto      Tel 895

Satisfazem-se todos os PEDIDOS da PROVINCIA

## NOVIDADES LITERARIAS

CLAUDE FARRÈRE  
**O CHEFE** ROMANCE

Tradução do Comandante Oscar de Carvalho

A. FIGUEIRINHAS, L.º  
Rua das Oliveiras 57, - P.º TO

portuguesas. Claude Farrère escolheu para cenário duma re-  
volução comunista a linda cidade do Tejo.

Cada volume brochado 10\$00. Encadernado 15\$00

Romance de amor cu-  
ja acção vai da mis-  
teriosa India à capi-  
tal do cinema: HOL-  
DYWOOD.

MAURICE DEKOBRA  
**Esfinje Falou...** romances.  
Tradução de Campos Monteiro

Cada volume brochado 10\$00. Encadernado 15\$00

## Se precisa

**De aprender Escritação  
Comercial, Cálculo  
Comercial e Linguas**

Consulte a

**Escola Técnica de Comercio**

Rua do Almada, 533



ESCRITORIO

Trav. de Liceiras, 8

TELEF. 4828

PORTO

## o Vercil Sano

**Destroi rapidamente todos os  
parasitas da cabeça e do corpo**

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

Preço 5\$00

## Legia Sol

Com este maravilhoso producto sem  
dúvida um poderoso desinfetante, muito  
economico, tudo se lava sem o auxilio de  
sabão. **Legia Sol** lava: Sapêlhos, pedras,  
azulejos, lincas, sédas, lãs e todos os te-  
cidos sem prejudicar.

Recomendado a todos os Colegios, Ho-  
teis, Hospitais e boas donas de casa.

A' venda em todos os estabelecimentos

Depositorio Geral: **JOSÉ PAZ**

TABACARIA TUQUEZ - Rua H. dos Chatis, 583

PEDIDOS AO TELEFONE. 5945





compra

Dirigido por  
**Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa**  
 Propriedade e Edição de Oliveira Valença  
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
 Cancellaria Velha, 39 — PORTO  
 Telefone, 1058



Publicações Sporting

ASSINATURA

12 numeros . . . . .	Res. 11\$00
24 . . . . .	21\$00
Ano . . . . .	40\$00
Colónias (ano) . . . . .	50\$00
Brasil . . . . .	60\$00

**Chegou e disse**

**Uma carta**

De Montijo, recebemos a seguinte carta:

... Srs. Directores do «Pirolito»:

*Eu, Arpela, seu creado, sou muitor e vacinado e venho muito escamado atrair-me ao vosso fado.*

*Sim, ... Srs. V.V. foram fadados para protectores dos habitantes do Porto, em prejuizo da piolheira do sul.*

*Fechem a boca, não presamam de admirados, porque sabem melhor do que eu, porque é a minha indignação.*

*Vamos: mãos no ar, — quando luto pelos oprimidos sinto-me sempre Tom Mix, — mascarar a terra e para aqui, para o pelourinho da, execração publica o vosso nefando procedimento.*

*Eu vejo os nos vossos esgares maleficos, a vossa boca abrindo-se num riso abominavel, os vossos olhos expelindo chispas de odio por eu vos desmascarar a grande, a formidavel protecção aos leitores do norte, em detrimento do sul.*

*Pois admite-se que V.V. distribuam todas as semanas, pelos vossos conterraneos, um budo de quat. o senhas d borla para o cinema do Palacio, e a nós, que tambem temos, acariciamos e nos detetamos babados de goso com o vosso «Pirolito», — nada de confusões, hein, — nem sequer uma simples gazosa nos é dada!*

*Protesto, protestamos todos os que somos vitimas da vossa indiferença, do vosso indesejamento e desprezo.*

*Se ainda nos fosse permitido vender as senhas, o rendimento do negocio tapar-nos-ia a boca.*

Assim, não.

V.V. querem um conselho?

*Para nos compensarem passom a oferecer-nos, em vez de quatro senhas para o cinema, uma viagem ida e volta ao Porto, com estadia de oito dias no Grand Hotel da Batalha, passeios, gorgelas, verdasco, teatros, etc., etc.; tudo por conta do «Pirolito», pagando nós o resto.*

Valdeas?

*Não tevo nada pelo conselho e V.V. teem assim modo de se re-habilitarem.*

*De contrario continuo a falar nos vossos esgares mal ficos, nas chispas de odio dos olhos, etc., etc.*

E contem comigo.

*Façam V.V. desta carta o uso que entenderem, incluindo o de papel higienico.*

ARPELA

**Foi-se o alazão!...**

*Um cavaleiro nosso conhecido tendo o seu alazão com falta de ar, mandou á pressa vir um alceitar, que logo recebeu linkapa e amido.*

*Passaram-lhe a mistela num ouvido para que respirasse no vulgar. Mas o triste da raça cavalari com licença morreu sem um gemido.*

*Foi dar a triste nova ao cavaleiro um dos mais afamados dos mordomos que havia no Palacio do Sobreiro:*

*— «Senhor, foi-se o alazão, não valem gubmos! diz-lhe o jida'go, armando num berreiro:*

*— «Ai, Francisco, Francisco, o que nós somos!»*

LINO LEAL



S. T.



Silva Tavares, um poeta  
 D'estro de luz, sempre novo,  
 Andam seus versinhos doiro  
 Sempre na boca do povo.

P'ra lhe pagar tal carinho,  
 Nascido da inspiração,  
 O poeta traz o povo  
 De dentro do seu coração.

**Balancete**

**Pirolitos e Gazosas**



Um telegrama de Budapest dava a sensacional noticia duma galinha «Laghorn» ter posto um ovo que pesava 170 gramas.

E vai dai, como diz o outro, toda a gente caíu de cócoras diante da galinha, admirando-lhe o diametro que expeliu tal omolette.

Pois nós, não!

A galinha não nos interessa. Quem nós admiramos é o galo.

O' rapazes, deve ter uns esporões!...

O «Jornal de Noticias», do nosso padrinho Anibal, publicou o seguinte na semana passada:

**Cadela de Fradelos—**

Celebrar-se heje uma festa a Santa Rita, constando de missa e exposição do Santissimo, ás 10 horas, e de sermão e canticos ás 15 horas.

Chamam cadela a um templo religioso, e não querem ser presas como livre-pensadores.

Herejes!...

Por este andar são capazes de chamar el-fante á Sé e hipopotamo ao Mosteiro da Batalha.

Um anunciosinho do nosso «Janeiro»:

**Cora** - Tudo bem. Esperava em C. mas só recebi atrasada no escritorio. Houve novidade? Sempre com o pensamento onde sabes.

A gente adivinha onde a menina Cora tem sempre o pensamento.

Mas, vá lá, que ainda não é das mais descaradas, porque ainda cora quando pensa em tal.

E fique certa, menina Cora, o seu apaixonado tambem pensa na mesma coisa, embora o substantivo seja outro.





# PAGINA FEMININA

## Alto tudo

Minhas senhoras: O "Pirlolito,"  
fica às ordens de V. Ex."



## Modas — Conselhos — Receitas

### PARA TINGIR O CABELO

Damos hoje ás nossas queridas fleitoras, uma nova formula destinada a restituir aos cabelos a sua primitiva cor, ou a dar-lhes a cor que se de-sejar.

Manda-se a cabeça a uma tinturaria de confiança, dizendo-se previamente a cor que se pretende. Para que o tinto (sendo verde, é de beber e chorar por mais!) seja garantido é conveniente tingir um cabelo de cada vez.

O preço varia conforme a cor. Os cabelos pintados de preto ficam baratos, pois pode-se empregar tinta de escrever, carvão de lenha ou alcatrão.

Hoje, porém, todas dão a preferencia ao louro, havendo tambem quem goste do castanho.

As pessoas ricas que queiram os cabelos pintados a rigor e com arte, podem, —em vez de mandar o cabelo á tinturaria, — chamar a casa o Artur Loureiro ou o Acacio Lino, que como mestres insignes que são, pintam-lhes rapidamente as capillaridades a pastel ou a oleo, gouache ou aguarela, retrato, natureza morta, etc.

### M,ELLE LA MODE

### O QUE S'USA

*Toilette para touros* — Tecido trincheteira com arabescos de contra-barreira. Boléro de sol e sombra com quiebro na cintura e um par de bandarilhas nos punhos. Mangas de mulêta rendilhadas a palha blanco, com botões de cagancho de desapertar no umbigo.

Saia de veronica, respontada a olés e guarnecida com ferros de palmo.

«Soutien-gorge» á meia-volta com saltos de vara.

Chapéu de miura e fitas á antiga portuguesa em feltro de coelho agostinho, com flores da veiga simão.

*Leque «Smart»* — Varêtas «frigidaires» em tecido gelado e desenhos de sorvete de morango.

Os leques usam-se de dois metros e cincoenta de largo, tendo cada varêta quatro metros e trinta de comprido e dois metros embicos de ar.

Pótem utilizar-se as varêtas dos guarda-chuvas, porque resistem mais aos temporais produzidos por os espirros.

As varêtas quanto mais altas, melhor, porque já lá dizia o outro: Alto, Varêta!

### CORRESPONDENCIA FEMININA

#### Conselhos ás senhoras

... Tenho uma filha de 10 anos que tem uma grande vocação para a musica e possui um ouvido excelente. Qual o instrumento que deve preferir? Farei bem em a deixar estudar até conseguir um curso? Responda-me, sim! — GERTRUDES.

Se a pequena tem vocação, deve aproveitar-se. Com referencia ao instrumento que deve preferir, isto é lá com a inclinação que ela tiver.

Talvez ferrinhos ou berimbau. Ha tambem meninas que gostam do bandlelim e da guitarra.

Nós, se fôssemos á D. Gertrudes, aconselhavamos a pequena a agarrar-se ao fagote que é um objecto muito bonito e de grande sustento. O que é preciso é força nos pulmões.

E trombone? Olhe que tambem não é feio e alimentos muito.

Se a sua filha não gostar dos que nós lhe aconselhamos, deixe-a dedicar-se ao gramofone. E' simples e dá muito bom resultado nas insonias, dores de dentes ou unhas encravadas.

... Amo "um" poeta. Não tem dinheiro mas faz alexandrinas que nem o Galiza lhe chega! Todos os dias me manda um soneto de 14 versos, nem um sequer me manda. Qualquer dia deixa-me raptar. Faço bem? — ZIZI.

Faz, menina, faz muito bem. Os poetas dão muito bons maridos. Não lhe faltará ao almoço escaechas de rimas e cosido de metrificacão, com apolos, lirias e musas!

Vai ser muito feliz, verá! Nunca comem mayonnaises de sonetos e caldeirada de redondilhas? Pois case e verá como gosta!

Isto dum pessoa se alimentar com a inspiração, ainda é uma grande coisa para se ir paesar a lua de mel á R-pouso!

Deixe-se raptar menina Zizi consinta que o sen Romeu a leve até aos paramos do Parnaso degassilabo dos sonetos de 14, 16, 18 e 20 e tantos versos, por hora.

### PRODUTOS DE BELEZA

#### Pirlolitecos

*Leite anti-rugoso* — E' de efeito seguro no desaparecimento das rugas do rosto. Unta-se a cara com o Leite anti-rugoso e deixa-se estar a secar por espaço de três dias. Depois, com um ferro electrico, passa-se a cara muito bem passadinha a ferro, durante hora e meia. A seguir raspa-se com uma faca de cozinha e mete-se a cara em banho Maria.

Fazendo isto dez vezes por dia, desaparecem as rugas no espaço de dez anos.

**SANTA** o melhor para a tua  
Rua do Almada, 161  
Teléfono 4087 **CRUZ**



# Meu rico Senhor da Pedra

**Cantigas oferecidas aos romeiros**

*Meu rico Senhor da Pedra,  
lá vai a minha cantiga.  
Se és da Pedra, tira-me uma  
que eu trago aqui na bexiga!*

*O José casa amanhã  
e a Romaria hoje vai,  
Entra-lhe a arca p'los pés,  
depois por onde lhe sai!*

*Meu rico Senhor da Pedra,  
mil vezes te tenho dito  
Que p'ra milagres não ha  
como ter o «Pirolito»!*

*Se vais logo á Romaria,  
não te esqueças, Barnabé:  
Olha a pata do cavalo  
como se ajusta ao teu pé!*

*Quem fôr p'ra lá de comboio,  
no estribo não se pendure:  
Pode ficar sem a «pinha»,  
não ha Senhor que a cure!*

*Hanel, se arranjár's namôro,  
que não vá ás romarias!  
Porque lá perdem se coisas  
que fazem falta ás Marias!...*

*Tu foste ao Senhor da Pedra  
e não me trouxeste nada!  
Não gosto ao homem forrêta,  
porque eu não sou apertada!*

*Não me tragas camarinhas,  
—cantigas, sei as de côr!—  
Tenho um pécego careca  
que me dá frata melhor!*

*Com ses-centa e oito anos  
fazer do Romeiro quer?  
—Espêre mais doze meses.  
Talvez já possa fazer!*

*Deu-me um anel c'ams pedras  
e eu atrapalhada fico  
Entre o tal Senhor da Pedra  
e a pedra de Senhor rico!*

## Alvitres & Reclamações

Todos os dias nos chegam da mãos  
sardas e postas dos leitores com alvitres  
curiosos sobre coisas da nossa  
terra e reclamações dignas da consi-  
deração de quem «todo-lo-manda». —  
Consequentemente, resolvemos publicar  
nesta secção, todos os pretextos e alvitres  
que nos parecerem dignos do «Pi-  
rolito», unico órgão da Imprensa ca-  
lúfina que não recusa Papões.

Um leitor do «Pirolito» — «... os artísticos  
candéiros que enfrentam a fachada da estação de  
S. Bento. Pede a substituição das actuaes lam-  
padas que, pela sua intensidade, muito prejudi-  
cam a vista de quem passa por lá...»

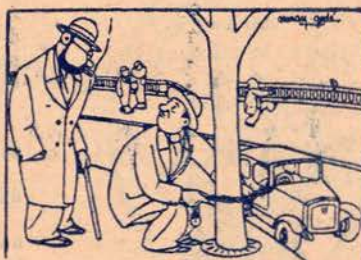
Deveza — «... á suntuosa entrada no Porto  
depois de se sair de Gaia, com ornatos de ferro  
velhos, bacias, banheiras, gramofones, etc., etc.»  
«A praia com cascas de camarões á porta do novo  
Banco de Portugal, com vedação de lenha podre á  
volta do mesmo edificio...» — «... umas pedras  
que pegaram de raiz ao pé da bomba de gasolina  
C. P. G. P. na Avenida dos Aliados...»

J. Gomes (?) — «as mensais burocras feitas na  
rua dos Clerigos...» — «... mestre Severiano...»  
— «per muito menos vi no Rio de Janeiro meia  
duzia de negrões pagos, entrarem com latas de  
petróleo na Companhia Americana dos Electricos e  
chegarem-lhes o fogo...»

## BREVEMENTE MISTERIO

publicação semanal  
ilustrada,  
de romances policiaes

### Os inconvenientes dos Austins



— Tem medo que alguém lhe roube  
o carro?  
— Não... mas faz uma tão grande  
bentania!...

## Folhinha da SEMANA

MAIO

23

*S. Basilio*—Antes de ser Arcebispo de Braga e Santo. Basilio, teve a felicidade de ser dado á luz sem que o prevenissem desse inesperado gesto materno.

Falecendo quando soltou o ultimo suspiro. Basilio criou prodigios que a sua conhecida modestia conserva na sombra

24

*S. Melicio*—Este veneravel bemaventurado teve por companheiros no punhado de santos, todos eles de primeirissima água.

Há quem afirme que foi ele o inventor da água de Melissa.

25

*S. Gregorio*—Há varios Gregorios no Papado e na Corte Celestial. Este, porém, exerceu no Vaticano a profissão de VII. foi nomeado por inspiração divina do Sacro-Colegio. Sumo Pontifice e morreu com um riquissimo cheiro de santidade.

26

*S. Eleutério*—O outro Pápa que a Bemaventurança acolheu com enorme entusiasmo.

Milagrento como poucos, subiu ao ceu e, segundo informações que reputam fidedignas, ainda por lá se conserva.

27

*S. Hilário*—Este excelente varão assinalado pela Igreja, começou a ser santo logo que canonisaram.

28

*S. Justo*—Filho de S. Justino e neto de S. Justissimo, S. Justo era tão justo que até magoava no verão.

Quando soltou e derradeiro vagido apareceram dois arcanjos que o levaram.

29

*S. Procopio*—Procopio, que nascera já com a vocação de Bemaventurado, fez profissão de castidade aos sessenta e oito anos, conservando-se em estado de pureza até ao ano seguinte, data em que prevaricou.

Arrependendo-se, porém, a tempo, é hoje o patrono dos Picheleiros e advogado das pontadas no vazio.

# Casa das Grafonolas

RUA DO CAIJO, 20

única casa que mais barato vende no Porto  
Grafonolas—Aparelhos  
de Radio—Alto-Falante  
DISCOS a 5.400 Esc.



# VM DA MINHA GIRACA

SOR  
José  
d'antimancha

## O mundo às avessas

Ha dia fui convidado para aualista. Não julguem que foi o sr. Severiano, ou alg um dos seus dignos sucessores, quem me quiz impor o silencio imerecido. em troca d'um cartão especial que põe os condutores de cocoras!... Não senhor!.. Foi uma empreza cinematografica que reconhecendo os meus dotes fotograficos, me brindou com um passe privativo, e olutamente intransmissivel, para eu der apreciar bailarinas em adiantado estado de decomposição indumentaria.

Mas como a rubrica exigisse duas fotografias em tamanho natural... para estas coisas, fui-me enfrentar com a maquina, na mesma impassibilidade com que o faria ante uma locomotiva extra-supra.

Estava n'isto, quer dizer, estava n'aquillo que se faz quando o fotografo nos manda olhar para um retrato d'uma *Tonadillera* da idade da pedra, quando adregou de entrar o Pigmaleão Corrido.

Que belo encontro! Quanta alegria ao ve-lo! Que feliz coincidência! Isto disse eu, mas não sentia, juro! E' que ele vinha caricato: parecia mesmo o filhinho do sr. Olindo Moreira em dia de ginkana em Miramar!...

Sapatos cardados, umas meias da avó, um chapéu d'um primo que fora explorador em Africa, e que alcançava este dignissimo nome, em virtude de ter explorado mais o proximo do que o distance, salvo seja, e um enormissimo cacete de trez estalos. Acrescentaremos a isto uma saca a tiracolo onde caberia todo o Lelo Universal e teremos a indumentaria com que o Pigmaleão se colocou na frente da objectiva.

Contiva o riso até que o fotografo, disse o—*Pronto*—costumado, mas não o pude conter, quando o Pigmaleão Corrido encomendou 100 duzias de provas em tamanho de postal.

E ao passo que o retratista envaidecia a fazer conta para tirar tantas provas, eu interroguei o Pigmaleão.

Don-lhe a palavra, porque é uma d'adiva que me não custa nada, e tambem para que V. Ex.ª tenham o gosto de o ouvir. Começou assim:

—Ha-de parecer-lhe grotesco e tolo que eu encomende tantos retratos d'uma

vez, mas não é. E' que eu desde hontem sou *globe-trotter*, e como vo é sabe os retratos, para esta especie de palmifedes, são o pão de cada dia e a cama de todas as noites.

Como não s'bia d'este malsinho, perguntei as razões, e ele continuou:

—Ha muito tempo já que eu tencionava viajar; mas não tenho tido sorte.

Aventurei-me no Amancio da Silveira a ver se me saia o *Packard* de sessenta cavalos: fui um burro. Escrevi-me na Chardron a ver se me calhava a viagem até Paris, encalhei. E por ultimo estava resolvido a ir de comboio á minha custa, e vem a C. P. com um augmento de 10 oje nas tarifas. Razões demasiadas para desistir.

Estava n'isto quando li o Diario de Noticias de segunda-feira passada...

—E' mais algum concurso—perguntei.

—Nada disso—respond u—E' outra coisa muito mais interessante. Você já onvia falar no sr. Planie Wang?

Disse que não porque já ha muito tempo que ando mal dos ouvidos.

—... Pois o sr. Planie Wang é um globe-trotter que se propõe dar a volta ao mundo a recuar.

Descri, mas ele argumentou:

—Sim sr. de costas. Sempre de cos-

tas, atravez de todo o mundo. E como se vangloria de ser o unico homem na terra que vai ver o mundo com os olhos diferentes de todos os *globes trotters*, eu vou-lhe fazer frente. Eu int'r ompi:

—Perdão! O que você vai é fazer: —lhe costas...

—Pois s'ja. Mas o que é certo é que en parto hoje mesmo. Vou d'aqui direito a Braga.

—Já sei. Para na capela do senhor do Olho Vivo, á Lapa, pede-lhe a benção e segue.

—Bem lembrado. E ahí vou eu sempre de costas, e vendo tudo quanto deixo atrás.

—E você conhece o roteiro da viagem?

—Conheço-o de vista. Vizitarei principalmente, e sempre a recuar, as diversas costas do mundo: a costa azul, a costa verde, a costa do sul e as Costas Negras. E quando chegar ao fim das Costas, passarei á Africa. De ahí como a terra acaba, tenno de fretar um barco que que vá recuar até á America do Sul, que subirei até ao Norte, passando a vista pelo centro.

Uma vez no Norte e para passar á Asia—sempre a recuar,—atravesso, a Alaska...

—E não será melhor passar dessa terra de cocoras...

Conforme a vontade. Depois, descanso na China. Apanho os Carpates dou um salto á Oceania, e vou parar ao Deserto da Sahara. E' assim sucessivamente, passarei por toda a parte onde a venda d'um postal seja a minha razão de existir. E depois, você sabe, que esta originalidade de andar a recuar, hoje em dia que o proprio mundo anda às avessas, é alguma coisa de adiantado.

Concordei e perguntei-lhe:

—E diga-me: Você já fez o seguro do corpo?

—Ainda não, nem vejo necessidade d'isso.

Pois olhe: eu é que me não metia a andar a recuar por esse mundo de cristo sem ter o corpo no seguro.

—Mas acha que corro perigo?

—Eu acho. Saponha você que é atacado de costas!...



### Pasta Dentifricia Albina

Usa-la é garantir a conservação dos dentes e a higiene da boca.  
Fregancia por ALLIPILO A. OLIVEIRA—Laminacão e Curgito Dentista—Lug. Site Ceará; Conventino Allerto A. Oliveira—Rua de Santa Catalina, 25-1, 4º—Forno.—ALLO 3 CAC7





## DE NORTE A SUL

### O assassino das três velhinhas

*Azambuja (Pinhal) 23* — Apareceu, finalmente, o assassino daquelas três velhinhas do Asilo da Mendicidade que, como há seis anos noticiamos, tinham sido barbaramente violentadas e partidas às postas no nosso histórico Pinhal.

O autor do nefando crime, Ziquinha da Silva, ex-sacristã de Salvaterra de Magos, exercia, actualmente, a profissão de «papillon» num dos clubs mais cotados de Lisboa, onde era conhecido pelo «sobriquet» de «Belesa de Homem».

Preso em traje de banho, quando saía do Jardim Zoológico, o criminoso confessor de delicto. — (C.)

### Atentado comunista

*Sernancelhe, 24* — A noite passada deu-se na explosão na fábrica de papel higiénico desta vila, tendo perecido quatro operários.

Parece que se trata dum atentado comunista, organizado e levado a efeito por um bando de operários russos ultimamente importados da Sibéria para fins revolucionários. (C.)

### Um estrangulador sem mãos

*Gerez, 24* — Foi preso ontem, no Balneario, um desconhecido, gordo, baixo, olhos e cabelos castanhos, boca regular, barba cerrada e pestanas á garçonne, acusado do estrangulamento do célebre desportista José Longuinhos, primo coirmão do popular Longuinho, de Braga.

O suposto assassino, afirmou no acto da captura a sua inocência, tendo alegado, em sua defesa, o facto de ser mutilado da Guerra.

A Policia verificou que Longuinhos não tem mãos, mas cre que isso não passa dum subt-furgio para fugir á acção da justiça. — (C.)

### Genro contra a Sogra

*Faro, 25* — O fogueteiro Simeão Beldro-gas, desfechou dois tiros de metralhadra portátil contra a sua ex-sogra Matilde Cansada, que não foi atingida, pondo-se seguidamente em fuga.

A nobre senhora que saiu ileso do nefando atentado, foi conduzida á Morgue, onde a autopsiaram, tendo o exame pericial dos intestinos da vitima notificado a existencia de graves padecimentos cardíacos. — (C.)

### Uma criança pintada a Ripollin

*Alvite, 25* — Na Praça da Republica, — um do loga es mais aprasiveis e frequentados desta vila, — foi encontrada esta madrugada uma criança de seis meses, pintada a Ripollin, e que apresentava vestigios de asfixia, por meio de gazes intestinais.

A Policia suspeita do pai, falecido á seis anos, tendo capturado a mãe que se encontra paralitica no hospital desta vila.

### Amores mal correspondidos

*Rana, 26* — Por uma futil questão de amores mal correspondidos, Humberto Lopes e Daniel Caldas envolveram-se em d-sordem, tendo o primeiro cravado uma pistola nas costas do segundo e este desfchado uma navalha de barba na frente do quele.

Conduzidos á Regedoria, já cadaveres, os dois alucinados confessaram os seus crimes, falecendo novamente, mas então já confortados com todos os Sacramentos da Igreja. — (C.)

## MIREN USTEDÉS!

### A Espanha e os Jesuitas

#### Vão mas não vão Ficam e não ficam

#### Sempre vão

*Madrid, 27.* (Do nosso envio especial) — O governo espanhol resolveu, finalmente, tomar uma attitude definitiva na momentosa questão das ordens religiosas em Espanha.

Vão ser expulsos de todo o territorio caselhano, padres e mãres, freiras e frades, bispos e sacristãos, abades e sineiros.

Reina enorme entusiasmo em todas as classes, incluindo as piscatórias.

#### Já não vão

*Madrid, 27.* (ás 16 horas) — Parece que o Governo, em virtude da petição enviada por 35.000 senhoras ao Presidente Alcalá, resolveu dar como sem effito o decreto que estava sendo elaborado referente á expulsão dos jesuitas do territorio espanhol.

Reina enorme entusiasmo em todas as classes, incluindo as venatorias.

#### Acho que vão

*Madrid, 27.* (A's 17 horas) Os delegados comunistas cumprimentaram, hoje, o Presidente do Governo Provisorio, pela resolução tomada por este no momentoso assunto religioso.

Parece que as ordens religiosas vão

ser dissolvidas e expulsos os negregados Filhos de Loiola.

Reina enorme entusiasmo em todas as classes, incluindo as operarias.

#### Ficam outra vez

*Madrid, 27.* (A's 20 30) — O Governo ordenou a reconstrução imediata de todos os Conventos destruidos pelo vandalismo comunista, facilitando o regresso á Espanha dos pobres e inofensivos jesuitas.

Reina enorme entusiasmo em todas as classes, incluindo as altas.

#### Vão e ficam

*Madrid, 28* (A's 7) — A expulsão dos jesuitas é um facto consumado, tendo todos os conventos sido transformados em Escolas laicas e quartéis.

Em vista do gesto governamental, as Ordens religiosas vão regressar á Espanha, albergando-se nos quartéis e nas escolas laicas actualmente existentes.



Engano!



A testemunha. P rão senhor juiz! Preciso de rectificar o meu depoimento.  
O juiz. Isso é grave. Temos então um falso testemunho?  
A testemunha. É que eu confundi a idade com os dentes que tenho.

### Quem gosta de mim é ela!...

Nam sitio chamado «Rocas»  
Fazendo vida de asceta,  
Entre as orquídeas, ergo  
Um coração que se abraça.

N é lá, no alto da casa,  
Na varanda do «Porta»,  
Que alta noite, a falas seta,  
De Cupido o pôe em braça.

As leito, então, desatrado,  
Libidinoso, estomado,  
Se arroja em postura lupia...

E sonha vêr-se ao intes  
A beijar, em vez da trã,  
As barbas da Dona Olimpia!...

GARDENIA.

### Que confusão!



—Então você foi fazer isso no telefone!  
—Que quer! As portas são pegudas!

# Para que serve a higiene

A gente deve lavar-se?

## O que nós dizem pessoas notáveis

A proposito da Semana da Higiene discutiram-se inúmeras teses, tocaram-se diversos bordões e encheram-se colunas e colunas de periódicos com uma escovadíssima prosa lavada com porassa e desinfectada com cili line.

O «Pirólito» não podia ficar impassível deante de tão profilática campanha, que deixa a perder de vista a dos cuamatas e outras matas mais decentes.

O «Pirólito» lava-se todas as sextas-feiras para poder parecer limpo acedado e barbeado ao s-b d-e de manhã.

Acont e, por-m, que a maior parte das vezes surge ao publico todo despen-trado e com a barba por fazer, por culpa de diversos tipos, e ainda mais, por culpa dum ó tipo; o tipo com que é impresso.

Pe-dõem os nossos leitores e s-ja tu-do em desconto dos nossos p-cad-s.

### Falam diversas pessoas

#### Oiçamos as sumidades

A higiene destina-se sobretudo a evitar o desenvolvimento de diversas doenças, sobretudo da tuberculose.

Esta cav-lheira que era d-ntes gorda e corada, devido à falta de limpeza encontra-se hoje tísica no ultimo grau, que é o grau 33 como os nossos leitores sabem.

B-rram para ahí todos que o nosso povo se não lava e que escopo (credo, que porcaria!) para cima dos passeios, dos carros electricos e da torre dos Clerigos!

Ora segundo dizem os profilaticos é necessario que o Zé engula a saliva e lave os pés todos os meses, menos nos anos bissextos.

Como conseguir esse desideratum? (hein? que fino!)  
Quais as medidas a tomar?

### Fala o nosso primo Dr. Julio Dantas

O illustre academico reciba-nos com um sorriso à Luis XV, tão prolongado e acolhedor que chegou a dezasseis.

—E' a higiene, ou por outra, a falta de higiene, que nos traz até junto de vós,

ex-celsa figura da cossa litteratura.—Dis-simos esta frase com tremidinhos na «pi-derme da garganta Uma frase barilada, estilo Minuete em cravo de Santo Antonio.

O nosso querido primo e poeta, aspirou um fumaça no Abdula, eihou uma camelia que sa-grava num solitario em form d-b-cha e cicion por entre os seus f-m sissimos dentes:

—«I-«G-«N-» são três letras distintas (embora o «i-» esteja em duplicado) e uma ó palavra verliad-i-a que significa: *Abas les cochons!*

Lembramos a Sua Ex.ª a conveniencia de não falar em inglês, para não nos obrigar a recorrer ao «Olá russo», como estás tu?

O eminente poeta, que todas as «quintas (frase) toca musica no Janeiro, aqui se recua retomeu o fio d'uro á conversa:

—As l-vagens são o balsamo exterior da alma. Com espuma de rendas, até a cabeça é lúida. Pode-se lá viver sem ter lavado aliquid... Um parzinho que ajoe-lha e que se vai lavar!...

Interrompemos o primo-academico lembrando-lhe que estava a plagiar a «Gai dos Cardeais».

Não se de-concertou, levou-nos á sua sala de jantar, sentou-nos á sua mesa e disse nos:

—Eminencia, o faisão... Não era faisão, era um franguinho com ervilhas...  
—Mar marchou!  
—Obrigado, primo!

### Doas palavras frugivas-ras do Dr. Amilear de Souza

Fomos dar com o nosso camarada e amigo em cima duma arvore sentado numa melancia rachada ao meio, com o melão a descoberto e uma pera pendurada num galho.

—Queira subir e sentar-se,—disse-nos o illustre frugivoro-nudista—rada fonico.

Trepamos pela arvore e escarrachando-nos num dos seus braços ramalhudos, perguntamos a Sua Ex.ª

—O que vem a ser esta cantiga da higiene? O povo deve lavar-se? A saude

Como? Aonde? Com quê?

lucra alguma coisa em mergulhar o corpo na linfa pura?

Isso tudo são historias! A verdadeira higiene está nos fructos. Quem todos os dias comer um quilo de cerejas e duas pêras não se precisa de lavar para ter uma saude de ferro. A água não serve pa a nada! Eu como a fructa conforme o côlho da arvore. Nem lavo a pêra nem o pêceg, e chamo-lhes um figo!

Só há um banho aconselhavel: o do Sol. Uma pessoa estira-se, nuasinha em pêlo, sobre a areia, começa a transpirar e aproveita a água do suor para desencardir a pele.

Mas isso não será porcaria? O cheiro a sovaquinho?...

—E-tá enganado! O suor só cheira mal nas pessoas que se lavam! Acredite no que lhe eu digo: Coma ameixas, ande nu, compre um aparelho de radio-telefonía e viverá com anos. Descemos da arvore encantados com a pal-stra do conhecido e illustre peromaniaco.

E agora? Quem havianos de ir procurar?

### O Dr. Brito Camacho discorre sobre hygiene

O nosso eminente padrinho, apesar de suspensa a «Lueta», continua sempre a lutar com o mesmo vigor, a mesma tenacidade e o mesmo talento.

Toda a gente sabe que o Dr. Brito Camacho é uma autoridade em hygiene, tendo-lhe os seus inimigos dado uma celebridade e profilatica de que todos se aproveitaram, desde os monarchicos aos democraticos, desde os humoristas aos revisteiros (*mea culpa mea...*)

O nosso padrinho mal nos avistou, sorriu-se deu mais duas pancadas no chapéo que já trazia ás trez pancadas, e des-fichou-nos irónico e sarcástico e contendente as seguintes palavras:

—O emprego da água não prejudica ninguém. O que é pena é que ela não lave as consciencias. Acusaram-me de ser porco.

Porquê? Porque era limpo de mais. Os parvos confundiam a modestia com a falta de hygiene. O que suja as creaturas são os maus actos que elas praticam.

Entre as unhas mal tratadas dum tra-

balhador e as unhas manicurizadas dum carteirista, opto pelas primeiras. O luto das unhas não quer dizer que se tenha a consciencia suja.

O que é preciso sobretudo, é hygiene nas almas. Isto, digo-lhe eu, que em almas não acredito, embora não seja um desalmado.

O mais bonito, termina sua Sua Ex.ª, é que os que me chamavam porco já não tem modo de se sujarem para me trazerem ao colo.

Deante de tantas verdades, abraçamos o nosso padrinho, e fomos entrevistar

### O Sr. D. Manuel de Bragança

#### O que nos diz o ex-rei

Fomos procura-lo a Londres. Não estava. Tinha partido para Vichy.

Sua ex-magistade só se encontra bem quando está longe da familia e pôde arriscar suas vite sinhos á batota.

E' curioso como tendo sido o Sr. D. Manuel Soberano, se não importe de passar o tempo a fazer «saltos» á dama e a dar «cheques» no rei!

Vichy é uma estancia d'aguas, e como a agua é imprescindivel na hygiene, estava certo, portanto, que entrevistássemos o sr. ex rei num lugar tão aquatico.

—Que pensa a ex-magistade, ex-rei de Portugal da influencia da agua sobre a profilaxia social e pseudo-política?

—Eu dessas coisas não percebo. Isso é lá com os integralistas! O que eu quero é que me deixem socogadinho.

Se quiserem discutir politica procurem o D. Nuno que é um rapaz afinado... e que ainda percebe menos do que eu.

—Perdão ex-coroadado, o que pretendemos saber é se a agua é precisa...

Não é precisa para nada, exclamou o Ex.

E depois de raciocinar um pouco, foi dizendo com um sorrisinho de amargura:

Só tive absoluta necessidade da agua uma vez. Foi no dia 6 d'Outubro de 1910... Para me lavar a mim e á roupa não chegaram quatro pipas d'agua!

Miseravel!



—Desza-to aciam sedntir por um donato?  
—Oh o aconco doo una palastro!  
—Que é de lá?

### Quem gosta dela sou eu!...

—Aqui os nossos preços foram too!  
E cada qual insenta o seu radem.  
D-me a impressão de lacre por arcau  
Os que o autor do mesmo, é faje a máca.

Artigo nacional abama-the Fedezel  
Il y á combantions pour tout les feardes  
Avias e mea lictor: isso são graues  
Que fica comadilha, fite abas!

—Eu quis avia e um avianado  
Comprei uma grouta de sapropoda  
Masero am dom boado é toda avia.

Que cara aparelhada e de parrão,  
Quando eu lhe perguntei pelo tal man,  
Onde é que d'obra e too? Qu' too há aqui?

SILVARES.

### Que disparate!



—A carta paga mais que a voz... F' preciso mais um selo de arrendo.  
—Está maluco! Para ficar mais quente ainda.



# "PIROLITO" DESPORTIVO

## Rapazes fazei as pazes

A Associação Foot-Ball do Porto fez as pazes com Lisboa.

E' d'assunto da semana.

O Pírolito não podia ficar indiferente a tal acontecimento e por isso quiz saber a opinião dos interessados naquela pacificação.

A entrevista é o forte cá da gazeta e para isso temos redactores ultra-especializados no genero que se deslocam as varias terras para colher informações.

### EM LISBOA

#### O que dizem os alfacinhas

Barão o simpatico magnata da Associação de Foot-Ball de Lisboa e secretario perpetuo da Academia de S. Roque, esfrega as mãos de contente, mete os pés para dentro e diz que as pazes são uma causa ideal.

Aquilo com o Chelas e o Operário não dá para o petrolio.

E só para arrelhar o Ribeiro dos Reis e o Dr. Salazar até se roça todo.

O Porto ao lado de Lisboa foi sempre o seu sonho desde pequena idade.

Ainda tem esperanças de ser tambem chefe da Associação de Foot-Ball do Porto. Isso é que era o ideal! Demais a mais o logar está vago. O essencial é aumentar as receitas que agora, com as doenças, andam muito tuberculosas.

- Gosta do Rasto?

- Sou um grande porco e não sei se eu fosse secretario da A. F. do Porto, até mandava fazer um chapeu em Espinho!

#### O que dizem os tippeiros

#### FALA O DR. URGEL HORTA

E' claro que oprimos, como humanistas que somos, muito mais gente do Porto, que de Lisboa.

Nem de outra forma podemos proceder.

Na Brasileira, o foco desportista das tantas ás tanças de terra, fomos encontrar a chupar um café o nosso primo Urgel Horta, especialista em doenças de olhos.

- Qual o seu ponto de vista?

- Vista é comigo com certeza.

Abandonar a bola difficilmente e estimo que todos se j am amiguinhos.

- Mas que pensa desta pacificação repentina?

- Nada. Que mais vale um homem com râmela nos olhos, que todos os matizes do foot-ball com boa vista.

E assim falou o primo que abandonou o foot ball.

#### Fala o ex-seleccionador

Laurindo Grijó já foi agora não é.

E como não é diz que as pazes dão origem a uma selecção de boas piadas.

- Eu nunca mais selecciono jogadores que não sejam do Porto ou de Lisboa.

Ah! Lisboa é tudo! A Federação quasi nada. E o Porto indo para tudo, deixa o nada atrás de si.

E ta coisa lo traz não é piada nenhuma á Rua de Traz.

#### Fala Viterbo

Oculos em riste, o primo Enilio sente-se Guereirto d século XV.

Levanta o elmo e declara que a paz, quer em Janeiro ou em outro mez qualquer, tem de assentar em bases fedrativas.

Federali-vos, se quereis ser felizes.

### BREVEMENTE

## MISTERIO

publicação semanal  
ilustrada,

de romances policiaes

## MISTERIO

Publica em todos os numeros alem de varios romances sensacionais

## MISTERIO

UMA NOVELA COMPLETA

## MISTERIO

às quartas feiras

Leia «Os Sports» de sexta-feira e lá digo tudo, o resto são historias.

As pazes! Que disparate. Ainda hei-de ser o medianeiro da zagarata das pazes.

#### Fala Manoel Mesquita

Tratei de tudo. A Associação de Lisboa só faz viagens ao estrangeiro no meu Dornier. O Acácio não é seleccionado e eu faço as pazes.

- E se fo-se?

- Se fosse, fazia as pazes tambem. São tudo pntes de passagem e eu trato do assunto, sabe?

#### Domingos Soares diz

Que há-de ficar satisfetissimo no dia em que assistir ao primeiro banquete de confraternização.

A comia será excelente e as afirmações produzidas valerão uns anos de canceiras.

#### O que nós pensamos

Mais não quizemos ouvir. Mas juramos que não percebemos nada de todas as resoluções tomadas.

Eles percebem?

O «Pírolito» confessa que não percebe nada no meio d-ste vendaval todo.

Federação? Pazes?

Dá vontade de escrever uma quadra:

Fazes as pazes comigo?

Não faço, que não mereces

Que eu perca tempo contigo.

E' tudo questão de interesses;

Falta d'Ar.

## "PIROLITO,"

ENCONTRA-SE A VENDA EM  
TODAS AS BIBLIOTECAS DAS  
ESTAÇÕES DO CAMINHO DE  
FERRO



PARA O CABELO  
PETROLÉO FIGUEIREDO

PARA  
PINTAR  
AREDES

USE a MURALINE

prepara em  
seca em  
e dura

10

minutos  
horas  
anos



# Primas & Bordões

Para o mote

*Passei pela tua porta  
Espreitei á fechadura*

Recebamos as seguintes Glosas:

Pela noite, a hora morta,  
Quando tudo está a dormir,  
Para te ver, e sentir,  
*Passei pela tua porta...*  
Sem o luar!... Mas, que importa,  
Ver-te mesmo á noite escura?...  
Não vejas nisto a impostura  
Duma mera fantasia!...  
A' porta a ver se te via,  
*Espreitei á fechadura!*

ZEPHYRO

Como a ti te não importa  
Que os teus «capichos» se contem,  
Quero que saibam que, ontem,  
*Passei pela tua porta,*  
E vi que... parecias morta,  
Estando «Z firo» a segura  
A saciar, nessa altura,  
Com «Champagne de cascata»!...  
.....  
Que eu, quando tiraste a bata,  
*Espreitei pela fechadura!*

GARDENIA

Ao subir a escada morta,  
Que dá para o meu andar,  
Quasi já sem reparar  
*Passei pela tua porta.*  
E na natureza-morta  
De que é feita a noite escura,  
Deparei com a brancura  
Do teu lindo candi-iro.  
E p'ra te ver, eu, brejeiro  
*Espreitei á fechadura.*

HAR

Quando hoje ia p'ra hora,  
Cabisbaixo, vagaroso  
E um tanto receioso,  
*Passei pela tua porta.*  
Não te vi. Julguei-te morta!  
E nessa passagem dura  
Co'o moral á dependura,  
Não resisti, e ao voltar,  
Inda triste a soluçar,  
*Espreitei á fechadura!*

DOM FORTO

Quando regressiei da horta  
Tinha ganas de te ver.  
E p'ra ter esse prazer,  
*Passei pela tua porta.*  
Era, porem, hora morta  
E a noite já estava escura,  
A'hei, p'ra, que era loucura,  
Chamar por ti. Oh! meu bem,  
E como não vi ninguém,  
*Espreitei á fechadura!*

JUNETA

Sentindo minh'alma morta  
De saudades por ti qu'rida  
E q'rendo chama-la á vida,  
*Passei pela tua porta.*  
A sorte, porem, é torta,  
E' b m cruel e bem dura,  
Pois não te vi. Que amargura!  
Não desesperes. podes crer,  
E chei de fé p'ra te ver  
*Espreitei á fechadura.*

ARPELA

Quando ia para á horta,  
Preparado para a rega,  
Montando uma burra cega,  
*Passei pela tua porta.*  
E ao ve-la assim tão torta,  
Fui ver se era segura.  
Ouvindo bem, com fartura  
Gemidos, ais... que restólho!?!  
E, arregalando o olho...  
*Espreitei á fechadura!*

OATIEL MIUQAQJ

A hora estava já morta!  
Dormiam os passarinhos!  
Desejando os teus carinhos  
*Passei pela tua porta*  
E saltando á tua horta,  
Como a noite estava escura,  
Não te vi, minha candura,  
E fiquei desanimado!  
Como vi tudo fechado  
*Espreitei á fechadura.*

CHADOAM

Indo ha dias ver a horta  
Que comprei á Dona Inês,  
P'ra te ver mais uma vez  
*Passei pela tua porta.*  
Olhei... vi a casa-morta.  
Grande foi minha loucura;  
Para ver tua gravura,  
Dava tudo, mesmo a vida;  
E, não vendo outra saída,  
*Espreitei á fechadura!*

SAFADO

Por andares de cara torta  
Não me causas arreia!  
Foi assim que, outro dia,  
*Passei pela tua porta,*  
Minha tesoura não corta  
A tua lingua tão dura!  
Já se acabou a ternura,  
De tanto gosar contigo...  
Mas, depois, arrependido,  
*Espreitei á fechadura!*

PIRILAU

Mais glosas recebemos, é certo. Toda-  
via, não as publicamos, por infelizmente não  
estarem nas condições exigidas por nós,  
pela Métrica... e pela Gramática.

MOTE para o proximo numero:

O. Casimiro Ferreira  
E o poste da rua Chã

## PARA MATUTAR

- ENIGMA -

E' mais extensa ou mais curta,  
pois há de formatos vários.  
E porque é dura, não quebra,  
embora passe fadários...

Trazem-na sempre escondida;  
Pendurada mal não faz...  
A' esquerda, ou á direita,  
- e ha quem a leve atraz...

Erguida, numa ameaça,  
faz dar gritos e gemidos...  
H. quem ao vê la de perto,  
de medo perca os sentidos...

Na noite do casamento,  
a minha prima coitada!  
fez funcionar a do noivo  
ficou toda ensanguentada!

Com trez silabas, apenas,  
por **P I** começará.  
Consoante antes do **O**  
para terminar em **A**

Rei Bamba.

Decifração do anterior:

**H O N A**

Mataram-no:—Brancuras, Presidente  
dos 6 Tesos, Constante, Papa Seródio,  
Sul Maior, Oatiel Miuqaqj.



Aviso aos  
poetas: Só serão  
publicadas as glosas  
que vierem  
acompanhadas do  
selo que ao lado  
inserirmos.

## Depois da "Semana de higiene"

Seguem as «Semanas das  
doenças»

Terminou a Semana da Higiene.  
Os jornas anunciam que vão principi-  
piar As Festas da Semana da Tubercu-  
lose!

As festas da tuberculose! Que encan-  
to! Que fino! Como é bom fazer festas  
com sanatorios e pulmões! Sabemos de  
fonte limpa que a seguir á festas da Se-  
mana Tuberculosa, vão fazer-se mais fes-  
tas nas seguintes semanas:

- Semana do garrotilho.
- S-mana da Apendicite.
- Semana da Tosse Convulsa.
- Semana da Entercolite.
- Semana da d.ariêa...

E muitas mais outras semanas em fes-  
tas d'arromta e doentes ao natural.



**Memoria triste e tósca  
duma noite fatal.**

Mas que grande reinação,  
Que pechincha, que furor!  
Toda a gente ia á sessão!  
Bebés, criada, patrão,  
Todo o mundo, um horror!

Por essas ruas, toc, toc,  
Tudo ia p'ro Palácio!  
Muita gente ia a reboque,  
Toc, toc, toquinboque,  
Quasi á laia de pascacio!

Chega á rua do Triunfo,  
E' rapazes, já cá estamos!  
Toda a gente puxa traunfo  
E com ar semiscarunfo  
Grita avante, á festa vamos!

Nisto avinça p'ro portão,  
E sufeca de repente!  
Ena pai! que ajuntamento!  
Será manifestação  
A gíneral ou tanento?!

It que grande reboliço,  
Que algazarra, que barulho!  
Ó gente, aviem lá isso  
Não me suem o tonção  
Não me estoirem o bandulho!

E lá fecham o portão,  
Agora tornam a abril-o;  
Empurrão mais empurrão,  
Ó que grande entalação!  
Toda a gente faz de grilo!

É chegar á bilheteira!  
Quem se atreve a conseguil-o?  
Isso é outra brincadeira,  
E ao fim d'horrenda canseira,  
Temos bilhete... de grilo!

Os de trás bem empurravam,  
Os pedintes bem pediam,  
Os bilheteiros suavam,  
E os guardas tanto ajudavam  
Que até os sabres luziam!

E acabou esta desgraça  
Após muitas calcadelas  
Que tiveram pouca graça,  
Mas seria peor chalaça  
Se ficasse sem costelas!

Depois disto cada qual  
Vai p'rá cama o galho ferra;  
Mas faltava que afinal  
Passasse a noite bem mal  
Ouvindo o tremor de terra!

Tito.

**Zoologia**

I

**O Amer**

O Amor é um braquicéfalo protozoario, da familia dos aracnideos e da classe adultera.

Habitando de preferencia, a zóna torrida, o Amor arrasta uma existencia oculta, em locais vedados aos profanos, alimenta-se de fructos, — de preferencia o figo, o pecego, a ameija e a couve-flor — e tem instintos cheios de ferocidade simpatica.

Põe ovos como os da pomba ramela, e gosta de trepar até aos pincares mais inacessiveis, para após, descer até ao centro da terra, não desfzendo...

Há varios Amores. Entre os multiplos especimens que surgem por vezes, nas florestas virgens, o Amor-Serodio é o mais perigoso, pelos seus instintos bestiais e cardinalicios.

Há, tambem, o Amor-Platónico ou Fotogénico. E se, porem, porque se alimenta de «fouo film» e sonetos coxos, é completamente inofensivo e muito domesticavel.

Escusado será dizer que o Amor tem habitos noturnos e hálito de fogo.

Prof. Zebeden

**Marco-Postal**

**Rixas** — Se tivéssemos espaço, com que prazer nós publicaríamos as suas decifrações, que valem bem mais do que os enigmas! Obrigadinhos.

**David aos Santos** Os *Vélos meus* tem versos errados, por ex. o 12.º e 13.º.—O outro, *A Moda*, melhor.—Vá teimando, que o «Pirolito» está ás suas ordens.

**'Arte de dizer mal'**

**Ludovina Frias de Matos**

Este adoravel volume trouxe-nos, com uma hora de encanto, uma grande saudade. Com ele, o Passado voltou — tantos amigos mortos, tantos! e o sorriso que nos acompanha sempre pela vida fóra desfolhou-se tristemente...

O humor e a ternura de Artur de Matos esse bellissimo companheiro que tão cedo nos deixou, resurge na sironia e na emoção de D. Ludovina Fria de Matos, — Artista que sabe sorrir, coração que não sabe esquecer.

A poetisa do *Para além da Morte*, promete-nos mais um volume de poemas, *Tempo perdido*. — Aguardamo-lo com ansiedade.

**Orchidea**

*Visto que insistes pois em me quereres,  
Aqui me tens, Orchidea, ao teu diápor...  
Vou dar-te o coração com todo o ardor,  
P'ra junto ao teu ardeite, assim o torca.*

*Fui consultar a sorte, aos dem-me-queeros,  
E a que sahia a mim foi a melhor.  
Ditava finalmente o teu amor  
De sacrificios feito, e de praseira!...*

*O casamento impõe-as!... Nada resta,  
P'ra que nos leve á igreja o padre Antonio...  
De polo, o ceço d'agua, que é da festa.*

*Mas, se um dia eu veja que o demento  
De um vicioso amor, te desonesta...  
Para o divorcio atiro o matrimonio!!*

ZEPHYRO

Manteiga de Cerveira, queijos, conservas, vinhos e azeites

**Casa Holandeza**

RUA FERNANDES TOMAZ, 693 — PORTO  
EDIFÍCIO DO BOLHÃO  
TEL. 4712

**WALDEMAR & C.ª**

**C h á MERCEARIA FINA C a f é**

Aos sabados: *Bolo Waldemar* especialidade da nossa casa

Está ceciliaco? Tem tesse? Prefira só PONCHE ALBERGARIA --- Tel. 2308



# VER

# COSTAR & APALPAR

# OUVRIR

## Cine-sonorotógrafo

Azes e Filmes—Ou as películas das vedetas

Cinearrotado e Cinemamudo Correspondencia Cinéfila

### QUE SE FILMA EM HOLLYWOOD

As diversas casas produtoras da Cinelandia, querendo prestar homenagem ás nossas figuras mais em evidencia, estão trabalhando na realisação de diversos filmes que estão destinados a um grandioso exito.

Eis os titulos de algumas dessas produções:

— *A mão pé de gato*: impulsionando o Cosmos para o infinito. Dedicada ao Doutor Leonardo Coimbra.

— *A arte de dar trolha ou a applicação do murro nos socinhos*. Dedicada ao boxeur Santa Camarão.

— *Sonetos e Flores. Beijos e Labios! Labios. muitos labios!*... — Dedicada ao poeta Canha da Raza.

— *A Mariteresa, a Marillaura, a Mariengracia, a Marigestrudes, a Maricrisostoma e a Marigregória*. Dedicada á nossa elegante priminha D. Anre-ra Jardim Aranha.

— *A influencia da Radiofonia nos pecegos caréas*. — Dedicada ao Doutor Amilcar de Souza.

— *Fogos e bombas, lombas, bombas! Com mil bombas!* Dedicada ao inspector Sr. Vitor Hugo. E para fechar, o super-filme:

— *O Metropolitan da Avenida e a Agua de Colonia*. — Dedicada á Menina Desconhecida.

### NESTA SEMANA FAZEM ANOS:

Anita Page — 65 anos.  
John Gilbert — 14 anos.  
Harold Lloyd — 78 anos.  
Emil Jennings — 11 anos.  
Mary Pickford — 9 mezes.  
Greta Garbo e Maurice Chevalier — 69 anos no mesmo dia e á mesma hora.

### AS BIOGRAFIAS DOS AZES E DAS AZAS

E' portugueza legitima. Irmã do «Garoto da Ribeira» e nascida nos Guindaes,

ajudava na sua infancia a brincar nos caes d'embarque, saltando duns barcos para outros, motivo porque arranjou a alcunha de Rio.

O nome todo da famosa estréla é Dolores del Rio Douro Avintes de Crestuma.

E' divorciada três vezes, tendo cinco filhas dum ventre e duas dum ventriloquo. As filhas chamam-se: Dolores de Cabeça, Dolores de Estomago, Dolores de Dentes, Dolores Costelo e Dolores de



DOLORES DEL RIO

Barriga. Esta ultima é a protagonista do maravilhoso filme: *Saes de Frutos and Magnesia Bisurada*.

Tem um enteado que dá pelo nome de Rio Senza e que se vende ao quartilho com torneira, contador e três contos por mês.

A sua beleza e os seus pederosos recursos de fotografica, tornaram-na, em pouco tempo, uma das mais famigeradas estrelas Hollywoodescas. E com razão. De facto, poucas das suas colegas são fotogénicas como ella.

### MARCO CINÉFILO

#### Queiram perguntar

*Será possível?* — A menina admira-se dos salarios que ganham os artistas do Cinema, e pergunta, com um grande ponto de expantação, se será possível?

E' sim, minha illustre correspondente! Esses patifes e essas patifas ganham somas fabulosas. Muito mais que um pedreiro, um serralheiro ou um mineiro!

Aquilo é que são empregos! Calcule que a Clara B w ganha, por minuto, assim a modos 700 milhoes de dollars, não contando uns minutos... que ella teve dum guarda-freio da Carris.

O John Gilbert, por cada filme em que entra, recebe dezaseis vintens e ainda uma senha que lhe dá direito a um quilo de seméa!

A Greta Garbo recebe por dia... e por noite qualquer coisa parecida com trezentos mil contos e picol!

Ora imagine! A Greta com tantos contos, e, ainda por cima, o picol! São umas felizardas!!!

E ainda a gente se queixa que as lavadeiras levam caro pela roupa!...

Quantas casas há? Há muitas. As mais conhecidas são a «Paramount» e «Metro» e «Ufa».

Mas há centenas delas, desconhecidas no nosso meio e que tem realizado milhares de fitas. Ah! vão os nomes dalgumas desses casas:

«Centimetro Angeles Capoila, L.da» — «Macarroni, Lafaroni de Tarim» — «Bufa que Bufa and Sons» — *Tás a Ver of Viróques Varsovia Sovietoff* — «Caracoles y Alpergatas y Hijos» — etc. etc.

Entre nós tambem existem diversas firmas produtoras:

Leitão de Barro e Gesso — Bins de Lupo an santé — Lopes Freire... Gravador — Castelo de Leiria Lopes — etc, etc.

Cine-Oslo.

Visado pela Comissão  
de Censura





Quarta-feira ultima.  
No hall do salão Jardim da Trindade.

Lá fóra, passam impermiáveis apressados, chapéus de chuva inquietos, botas de duas solas a nove. — Cà dentro, a paz, a Arte, a Solfa, a Felicidade auditiva e Saxofónica...

Um grupo de excelentes rapazes — todos Artistas desde pequeninos, dos tais que se agarram aos seios maternos e tiram dos ditos efeitos de trompas de mão...

Modestos? Modestíssimos. Dão-nos um programa de excellentissima musica, de graça, e ainda pédem desculpa...

O «hall» é conha. Uma senhora de noventa quilos toma-nos por uma cadeira de vime e desába-nos nos joelhos. Os «gourmets» da divina Arte reviram os olhos, aguçam os ouvidos. — O Cibião esperita o morrão criti o.

Atenção. Vai principiar o

### Programa do Concerto

*Mahoma* (Marcha Árabe) — M. Godoy; (Saxofones)

*Guarany* (Sinfonia) — A. C. Gomes; (Saxofones).

*Alma del Tango* (Tango) — X. X. (Orquestra de tangos).

*Ké Sá Kó* (Ja' o Niasarie) — Marcel Chapuis; (Saxofones).

*Egmont* (Ouverture) — Beethoven; (Corda)

*Suite Portuguesa* — Ruy Ceelho; (Saxofones)

*Rádio-Mania* (Fox-trot) — E. Lecnona; (Saxofones).

Ao vêr tantos e tão variados Saxofones, a nossa alma percorre toda a escala cromática da emoção!

Louvado seja o Altíssimo! Ele ha cada Saxofone por esse mundo!

Aquilo eram de todos os formatos e idades, saxofones altos, saxofones baixos, saxofones de estatura regular, saxofones gordos e magros, portateis como um assobio do Senhor de Matosinhos (normes como qualquer piano de cauda...

Sim, meus caros leitores do «Pirilito».

Alli havia saxofones para todos os pala-

No Salão Jardim da Trindade

## Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si

**Impressões auditivas e psicológicas sobre a Orquestra Completamente**

**Saxofónica Portuguesa**

dares. — desde o instrumento de dar corda pelo pé, ao saxofone-biberon até ao saxofone-bidet, com aut-clismo e tudo! Os homens olhavam-nos desconfiados. As senhoras vertiam lagrimas de surpresa.

— «Pois na verdade, mamã, ha assim instrumentos tamanhos?»

E o menino mais novo:

— «E tão retorcidos, mamã?»

Conhecedora do assunto, a mamã responde:

— «Perguntai ao vosso papá, filhos...»

### Os instrumentos em função

Primeiro, a *Marcha Árabe*. Sentimo-nos no deserto do Sahará, com muitos

## Teatros & Cinemas

**Teatro Sá da Bandeira**

O SABÃO N.º 13

Pela Companhia Lucilia Simões

**Passos Manuel** — *Variedades e cinema.*

**Trindade** — *Films sonoros de enorme successo*

**Olimpia** — *Cinema sonoro*

**Águia d'Ouro** — *Grandiosos films sonoros*

**Batalha** — *Films de grande successo.*

camelos, oasis, tamaras e o resto.

Depois, o *Guarany*. Como se tratava duma sinfonia, esperamos, em vão, que o piano subi-se. Não subiu, porque não havia piano e o Carlos Gomes estava ausente.

A *Alma del Tango*, foi um exito. E o *Ké Sá Kó*, do nosso primo Marcel, fez nos saracotear a alma até á quinta potencia, unica que ainda conservamos, matematicamente, é claro. Mestre Beethoven, deu-nos a «ouverture» do seu *Egmont*. Apesar de nos ser off-recido o pau da corda, aplaudimos delirantemente.

A *Suite Portuguesa*, do nosso Ruy Ceelho, enlevou-nos o espirito a regiões desconhecidas, terminando o concerto com a *Radio Mania*, dedicado ao nosso primo e amigo velho Raul de Caldeira.

A' fxe-rapaziada da Orquestra Saxofonica Portuguesa, um grande abraço.

X. X. X.

### Teatros & Teatrizes

— Sempre é verdade o Teatro Carlos Alberto ir abrir.

— O Papa enviou a benção apostolica a todos os artistas que entraram no «Snr. Prior».

— Affinal o Teatro Carlos Alberto já não abre.

Dizem-nos que o Passos Manuel continua ás escuras. Quer dizer: já não vem a luz.

— Está definitivamente assente: o Teatro Carlos Alberto vai abrir.

O actor Estevam Amarante filmou a semana passada a «Minha Noite de Nupcias», ao natural, com scenario, guarda-roupa e pertences.

— A' ultima hora: O Teatro Carlos Alberto continua a não abrir.

### «Gal», tantos de tal...

Os versos que publicamos no último numero com o titulo acima, são da autoria do nosso colaborador N ba-Gala, a quem pedimos desculpa de não terem vindo as impressões.



# Os Inimigos de Deus

VIII PARTE

## Os Milhões da Baroneza

CAPITULO XXXVII

Em que o autor vai com o leitor junto do Palacio de Pierres Fonds, metendo o nariz no sitio que adiante se verá

Se nos reportarmos uns anos atraz, e circundarmos o Palacio de Pierres Fonds, pelas 22 horas e 25 minutos do dia 26 de Junho de 18..., encontraremos um balcão do primeiro piso iluminado, facto de veras estranho.

A noite estava escura. As águas do Sêna corriam lá em baixo atraz não se sabe de que hipotético gigante. Uma lampada eléctrica, no extremo da Praça, abria com chave falsa scentilhas de prata de armador na toalha de felpo das águas agitadas antes usar.

Dentro do Palácio ouvia-se um silêncio de morte. Parecia abandonado se aquella luz suspeita não fosse um sinal cabalístico de vida. Pen-tremos. Há naquella á nara dois homens. Discut m em voz alta Um, o qu está na nossa frente, podemos prontamente reconhecê-lo. Tem uma barba grisalha, ponteaguda, sofismática... É incontestavelmente o B rão dos Osgues. O outro é muito mais novo, loiro, imbrbe. Adivinhamos nele o entado do Barão, o jovem duque de Pierres Fonds, filho da mãe, a falecida du-

quesa que, casada em segundas núpcias, pouco havia sobrevivido ao seu segundo enlace.

Pelo semblante carregado dos dois homens vêmos que não estão de acordo. Falo o B rão:

— Não, Rui, isso não é nobre!

— Lembra-lhe, senhor barão, que eu sou o duque de Pierres Fonds.

— Bem sei lhe tornou o outro mas não basta ser-se um Pierre Fonds. Esse... nome impõe-lhe obrigações de nobresa.

Não é só usar Fonds no nome. O Fonds é preciso saberem se usar.

— Eu parece-me... ia a retorquir o mancebo.

— Parece-me a mim que esse consórcio iria, com certeza, fazer levantar nos seus seculares sepulcros as cinzas absolutamente mortais dos seus antepassados.

O jovem duque teve um gesto de revolta. Os seus olhos crispavam-se. As suas sobrancelhas carregaram-se. A mão esticou e apertou com força os côpos e as caecias da sua espada.

Erguen a cabeça num gesto alto. Toda a sua raça em revolta parecia chispar dos seus olhos injectados.

Atirou ao barão a queima roupa, esta frase altiva:

— Isso é basofia!

O barão aprou o golpe. Rotorqui:

— Como fiel depositario da honra desta casa, não darei nem venderei o meu consentimento para esse tolo capricho. O senhor é uma creança insípida, inexpressiva e sónica!

— E agora, senhor barão? interrogou o moço duque cheio de raiva.

— Não, Rui. Um dia verá que a razão a tenho eu.

— Participe! Deixarei a casa e o pucarro que foram de meus pais. E o trabalho me assegurará os meios de subsistencia!

— Trabalhar! e o barão não pôde conter uma gargalhada, quasi irónica. — Um Pierre Fonds a trabalhar!

— Sim trabalhar! Advirto-o, senhor barão des Osgues, que não estou bêbedo. Nunca nos entenderemos! Vou!

— Não partas, jovem barão!

— É a revelação tantos anos calada no fundo da sua alma, veio-lhe á boca como um vômito negro.

Vomitou sobre o rapaz estupefacto ao buvi-lo:

— Rui, não partas! A duquesa não era tua mãe. Vem a meus braços, filho das minhas entranhas!...

Vinte anos depois, naquelle outorora abandonado palácio, desenrolaram-se as scenas que formaram a primeira parte desta veridica historia...

Ruy de Ortega

# Cinema gratuito para os nossos leitores

PROGRAMA DE TERÇA 2. às 21 1/2

PROGRAMA DE SEXTA 5. às 21 1/2

Revista 608 (Porto e seus arredores)  
Bibi entre os Piratas (comica) com o impagavel Lupino Lane.

1— Uma feira de Gado em Muga

5— Sombras do Passado

INTERVALO

INTERVALO

MASCARA DE FERRO, drama historico com Douglas Fairbanks.

7— Vingança

Na proxima terça-feira será aumentada a lotação do Palacio

**Terça-feira, 2**  
**VALE**  
**UMA ENTRADA**  
**Palacio de Cristal**  
A's 21 1/2 horas  
Proibe-se a venda desta senha  
Oferta do "Sporting" e "Pirrolito" aos seus leitores

**Terça-feira, 2**  
**VALE**  
**UMA ENTRADA**  
**Palacio de Cristal**  
A's 21 1/2 horas  
Proibe-se a venda desta senha  
Oferta do "Sporting" e "Pirrolito" aos seus leitores

**Sexta-feira, 5**  
**Vale uma entrada**  
**PALACIO de CRISTAL**  
A's 21 1/2 horas  
Proibe-se a venda desta senha  
Oferta do "Sporting" e "Pirrolito" aos seus leitores

**Sexta-feira, 5**  
**Vale uma entrada**  
**PALACIO de CRISTAL**  
A's 21 1/2 horas  
Proibe-se a venda desta senha  
Oferta do "Sporting" e "Pirrolito" aos seus leitores



---

---

APARELHOS  
DE  
REPRODUÇÃO  
SONORA



FILMES  
(GRANDES  
EXCLUSIVOS

# Castelo Lopes, Limitada

A casa detentora  
dos maiores  
filmes do mundo

SÉDE: LISBOA — Av. da Liberdade, 141-1.  
DELEGAÇÃO NO PORTO — R. das Fontainhas, 209

Telegramas: PATHÉ

---

INSTALAÇÕES  
COMPLETAS  
EM  
CINEMAS



---

VENDA  
DE  
ACESSÓRIOS  
CINEMATOGRAFICOS

---

S U L